

MARSH

Uma nova estrutura estratégica

Relatório de Riscos Globais 2026

Decisões assertivas em um cenário dinâmico e desafiador

América Latina - Insights estratégicos





Gerardo Herrera Perdomo

Managing Director Marsh Risk
Latin America & the Caribbean

O presente documento reúne os principais achados do Relatório de Riscos Globais 2026, combinados com uma análise de informações macroeconômicas da América Latina, com o objetivo de traduzir esses insights em prioridades acionáveis para as organizações da região. Diante de um mundo mais volátil, interconectado e fragmentado, este documento identifica os riscos que condicionarão a estabilidade econômica, social e empresarial latino-americana e orienta a tomada de decisões estratégicas de governos, empresas e organizações.

A confrontação geoeconômica surge como o risco sistêmico imediato, com potencial para interromper o comércio, fragmentar cadeias de suprimento e pressionar setores-chave da economia. Os riscos econômicos se ampliam regionalmente, gerando pressões sociais e deterioração do bem-estar. A tecnologia atua como um acelerador de riscos: desinformação, incidentes cibernéticos e efeitos adversos da IA emergem com força em contextos regulatórios e capacidades desiguais. Embora os riscos ambientais percam urgência no curto prazo, dominam o horizonte de dez anos, enquanto uma ordem internacional multipolar e fragmentada limita a ação coordenada.

Fazemos um chamado claro: governos, empresas e sociedade civil devem antecipar cenários, fortalecer a resiliência operacional e financeira e adotar uma gestão integrada de riscos que priorize adaptação climática, cibersegurança, coesão social e cooperação regional. A antecipação na tomada de decisões estratégicas é hoje, mais do que nunca, fundamental para garantir o desenvolvimento das organizações. The power of perspective. Marsh.

Riscos Globais 2026 no contexto da América Latina

01

Relatório de Riscos Globais 2026

Visão geral: conteúdo e contexto

1

Uma era de competência

- Confrontação geoeconômica
- Conflito armado entre Estados
- Eventos climáticos extremos
- Polarização social
- Desinformação e fake news

2

À beira do abismo?

- Multipolaridade sem multilateralismo
- Ajuste econômico
- Valores em conflito e polarização social
- Infraestrutura em risco
- Impactos da IA
- Progressos na computação quântica

3

Alianças estratégicas

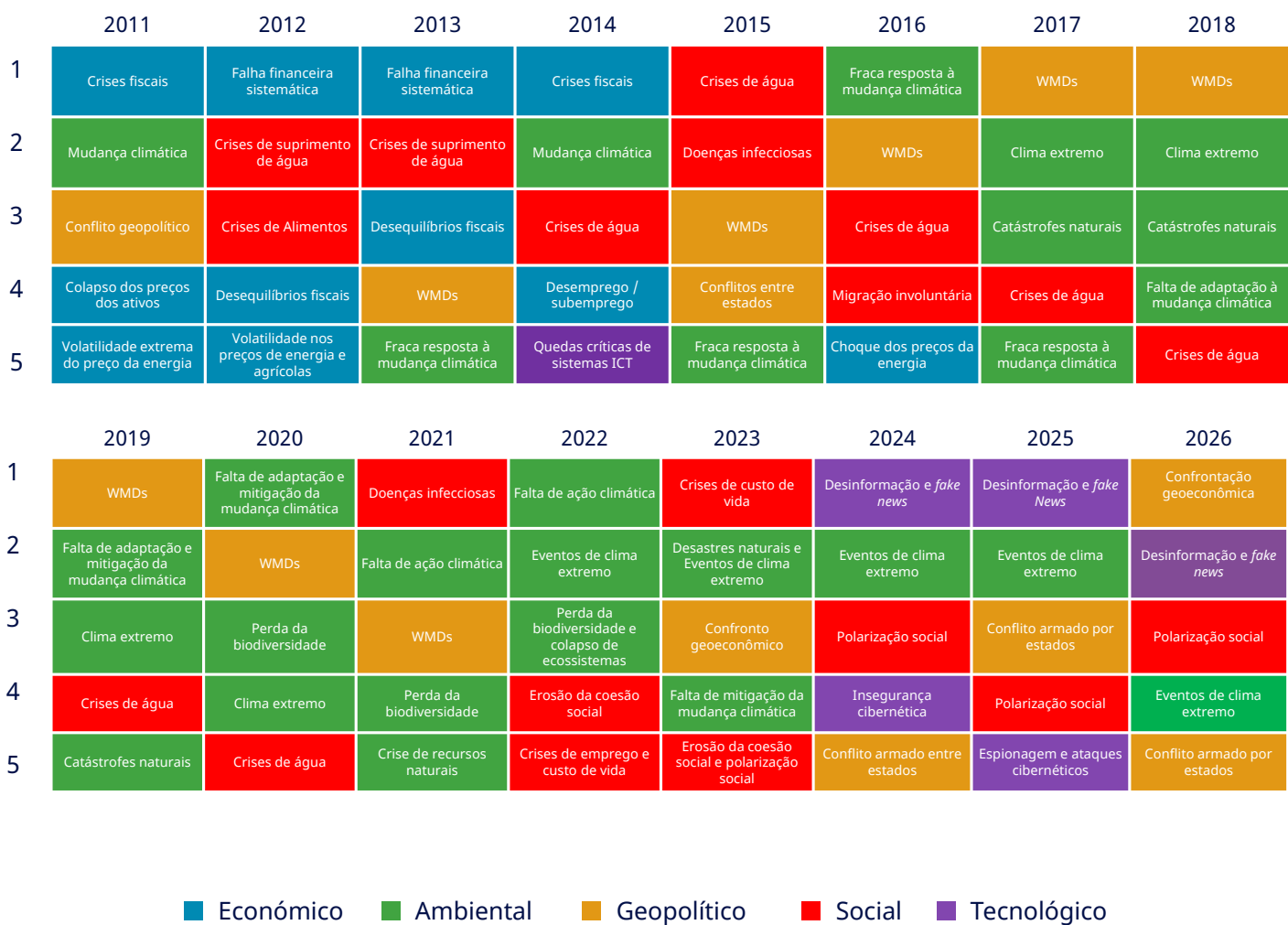
- Ainda há desafios compartilhados em um mundo competitivo
- É essencial colaborar nas abordagens de gerenciamento de riscos



- 21º ano de publicação
- Baseado em uma pesquisa ~1.300 especialistas acadêmicos, empresariais, governamentais e de outros setores no mundo inteiro (Pesquisa de Percepção de Riscos Globais)
- Opiniões adicionais de ~11.000 executivos de empresas sobre os principais riscos para fazer negócios no seu país (Pesquisa de Opinião Executiva).
- Além disso, perspectivas de 159 especialistas nos diversos temas.

Evolução do risco ao longo do tempo

Top 5 riscos globais por impacto



Global Risks Landscape (2011-2026)¹

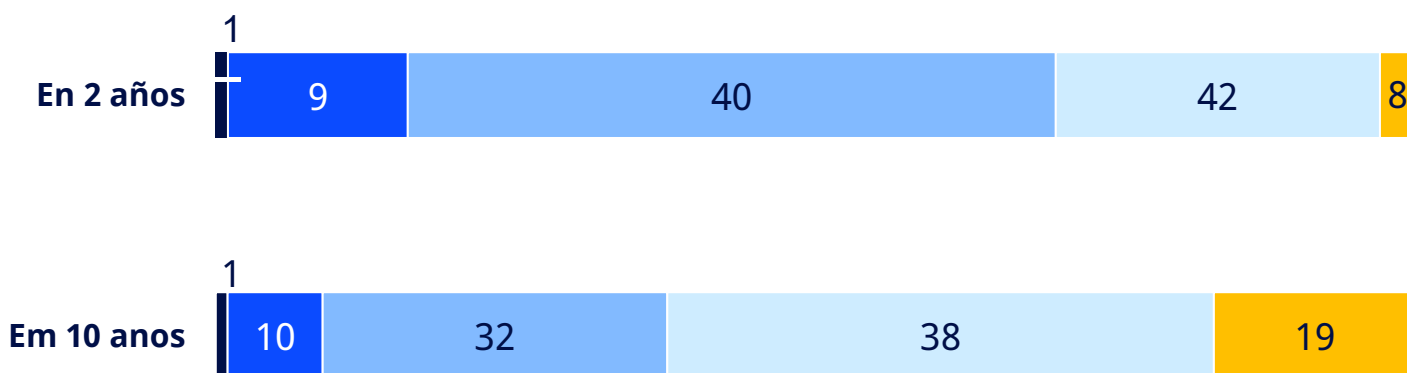
Fontes: World Economic Forum, Global Risks Report 2022, 2023, 2024, 2025, e 2026

Nota: 1. Ao longo dos anos o relatório tem ajustado a lista de riscos globais e trocado alguns de categoria.

Uma mudança...

Panorama de riscos no âmbito global

Quais das opções a seguir caracteriza melhor sua perspectiva sobre o mundo nos períodos de tempo a seguir?



Calma

Risco insignificante de catástrofes globais

Estável

Disrupções isoladas, baixo risco de catástrofes globais

Instável

Algo de instabilidade, risco moderado de catástrofes globais

Turbulento

Conflitos e risco elevado de catástrofes globais

Tormentoso

Riscos catastróficos globais iminentes

Nota: WEF Global Risks Perception Survey 2025-2026 Fonte: World Economic Forum; Análise da Marsh

Relatório de Riscos Globais 2026

Principais Riscos por horizonte temporal

Curto prazo (2 anos)

- 1 Confrontação geoeconômica
- 2 Informações incorretas ou falsas
- 3 Polarização social
- 4 Eventos climáticos extremos
- 5 Conflito armado entre Estados
- 6 Insegurança cibernética
- 7 Desigualdade
- 8 Erosão de direitos humanos e/ou liberdades civis
- 9 Contaminação
- 10 Migração ou deslocamento involuntário

Longo prazo (10 anos)

- 1 Eventos climáticos extremos
- 2 Perda de biodiversidade e colapso de ecossistemas
- 3 Mudanças críticas nos sistemas terrestres
- 4 Informações incorretas ou falsas
- 5 Resultados adversos de tecnologias de IA
- 6 Escassez de recursos naturais
- 7 Desigualdade
- 8 Insegurança cibernética
- 9 Polarização social
- 10 Contaminação

● Econômico ● Ambiental ● Geopolítico ● Social ● Tecnológico

Nota: WEF Global Risks Perception Survey 2025-2026 Fonte: World Economic Forum; Análise da Marsh

Top riscos de maior
incidência para a região

02

Visão global das preocupações dos líderes empresariais

Top 5 de riscos globais para fazer negócios

- 1 Recessão econômica
- 2 Falta de oportunidades econômicas ou desemprego
- 3 Serviços públicos e proteção social insuficientes
- 4 Inflação
- 5 Dívida

Top 5 de riscos LAC para fazer negócios

- 1 Serviços públicos e proteção social insuficientes
- 2 Alterações na infraestrutura crítica
- 3 Delinquência e atividade econômica ilícita
- 4 Polarização social
- 5 Falta de oportunidades econômicas ou desemprego

- Econômico
- Ambiental
- Geopolítico
- Social
- Tecnológico

Principais Insights

No âmbito global, predominam os riscos relacionados à economia, incluindo recessão econômica, desemprego, insuficiência de serviços públicos e proteções sociais, inflação e endividamento.

Dado o foco mais intenso nas preocupações econômicas e sociais, os riscos ambientais têm uma presença menor nas classificações em geral.

Entre os países do G20, a desinformação e as fake news surgiram como um dos cinco principais riscos, depois da rápida adoção da inteligência artificial, a

guerra de informações, que influencia a geopolítica, as eleições e os mercados e a proliferação de atores mal-intencionados e ameaças cibernéticas.

Esse risco, assim como os resultados adversos das tecnologias de inteligência artificial e a insegurança cibernética, apareceram entre os cinco principais riscos, de acordo com a classificação de executivos da América do Norte, Europa, Ásia Oriental, Ásia Central e Sudeste Asiático.



América Latina em um olhar

Risco / País	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	México	Venezuela	Panamá	RD.	Equador	Peru	Uruguai	Guatemala
Serviços públicos e proteções sociais insuficientes (incluindo educação, infraestrutura e aposentadorias)	1	2	2		2	3	1	1	3	2	4	1
Falta de oportunidades econômicas ou desemprego".	2		4	2		4	2	5	2	5	2	5
Delinquência e atividade econômica ilícita"		4	1	3	1				1	1		3
Crise econômica (por exemplo: recessão, estagnação)	3	1	5	5	3	1		4	4		1	
Polarização social"	5		3	4	4					3	5	4
Dívida (pública, corporativa, das famílias)		3					3	3	5			
Declinação na saúde e no bem-estar".				1	5							
Escassez de talento e mão de obra							5				3	
Inequidade (riqueza, receitas)	4						4					
Inflação		5				2						
Migração e deslocamento						5						
Eventos meteorológicos extremos (inundações, ondas de calor)								2				
Violência dentro do estado (distúrbios, tiroteios em massa, violência de gangues, etc.)										4		
Debilidades na infraestrutura crítica												2

Confrontação geoeconômica e volatilidade



Um novo panorama: geoeconomia e volatilidade em foco

1

Incerteza crescente

Os especialistas preveem um panorama global turbulento, tanto a curto como a longo prazo. Essa incerteza generalizada **complica a tomada de decisões**, tanto das empresas como dos governos, e exige estratégias ágeis para enfrentar as ameaças em evolução.

2

O multilateralismo está em retrocesso

O sistema multilateral enfrenta grandes desafios. A perda de confiança, a menor transparência e o **enfraquecimento do respeito pelo Estado de Direito, somados ao aumento do protecionismo**, colocam em risco as relações internacionais, o comércio e os investimentos que se mantiveram por muito tempo, além de aumentar a probabilidade de conflitos.

3

Os riscos econômicos intensificam-se

No geral, a exposição aos riscos econômicos apresenta os maiores aumentos: **recessão, inflação e bolhas de ativos**. Nos próximos dois anos, as preocupações com a **sustentabilidade da dívida e um maior confronto geoeconômico podem desencadear uma nova fase de volatilidade**, aumentando a instabilidade nas sociedades e nas empresas.

4

As sociedades estão em crise

O aumento da polarização social e política intensifica as pressões sobre os sistemas democráticos, uma vez que movimentos extremistas — sociais, **culturais e políticos** — **desafiam a resiliência institucional e a confiança pública**.



Em um mundo de
conflitos e volatilidade,
o essencial é antecipar
os riscos e adaptar a
resiliência para enfrentar
esta nova versão de
incerteza Crescente.



Tecnologia e Quântica



Há diversos riscos interconectados que estão afetando o mundo inteiro e a tecnologia está fazendo parte deste cenário

- O pesquisador líder em segurança em inteligência artificial da Anthropic renunciou com uma advertência enigmática de que “o mundo está em perigo”.
- Em sua carta de demissão compartilhada no X, Mrinank Sharma disse à empresa que estava saindo devido a preocupações com IA, armas biológicas e o estado dos riscos mundiais em geral.
- Ele disse ainda que suas contribuições incluíam investigar por que os sistemas de IA generativa buscam agradar os usuários, combater os riscos do bioterrorismo assistido por IA e investigar “como os assistentes de IA podem nos tornar menos humanos”.
- “O mundo está em perigo. E não apenas por causa da IA ou das armas biológicas, mas por toda uma série de crises interconectadas que estão se desenvolvendo neste exato momento”, escreveu Sharma.
- Ele disse que “viu repetidamente como é difícil deixar nossos valores realmente guiarem nossas ações”, mesmo na Anthropic, onde disse que

AI safety leader says 'world is in peril' and quits to study poetry

7 days ago

Share Save

Liv McMahon, Technology reporter and Otilie Mitchell



Fonte: [Anthropic AI safety researcher quits with 'world in peril' warning](#)

A computação quântica é uma mudança completa do paradigma computacional que conhecemos

1

O potencial impacto na confiança digital devido a futuros ataques de computação quântica, no âmbito da criptografia de dados e autenticação, poderá afetar sistemas muito utilizados atualmente, como serviços financeiros, contratos digitais, Blockchain, entre outros. Esta situação é muito atual e, potencialmente, já estamos enfrentando casos de “roubar dados hoje e decifrar depois”.

3

A insegurança associada aos protocolos criptográficos poderia contribuir para ataques cibernéticos mais frequentes e sofisticados, incluindo atividades de espionagem e danos à infraestrutura crítica dos países, o que poderia afetar o sistema elétrico, contaminação da água potável, acidentes relacionados ao transporte, entre outros.

2

Aumento da divisão digital entre países e sociedades devido à extrema concentração do poder econômico e empresarial, que poderia potencialmente ser limitada para outros países, de modo que haja uma supremacia marcante entre algumas potências.

As organizações devem focar em reforçar suas medidas atuais, com os passos a seguir:

1. Garantir a implementação de uma estrutura adequada de governança de risco quântico.
2. Gerar conscientização sobre o risco quântico em sua organização.
3. Gerenciar e priorizar o risco quântico em linha com os riscos cibernéticos existentes.
4. Tomar decisões estratégicas para a adoção de tecnologias futuras.
5. Promover a colaboração entre ecossistemas.

A Inteligência Artificial está trazendo benefícios e desafios em todos os âmbitos da sociedade

A IA está transformando a sociedade a grande velocidade, levando as empresas e as pessoas a adotarem este tipo de soluções sem entender, real e completamente, seu funcionamento e o risco que pode acarretar.

Principais riscos associados à IA:

- Riscos causados pela **adoção insegura** de soluções com IA no âmbito organizacional.
- **Uso malicioso** da IA por grupos cibercriminosos.
- Impacto na força de trabalho no âmbito global = **aprofundamento da polarização social** relacionada ao

desemprego e à impossibilidade de adaptação da força de trabalho.

- Uma era de **humanidade potencializada** (criatividade, lazer e aprendizagem) ou um impacto profundo que causa falta de propósito, apatia e decadência social.
- Uso da IA para **fins militares, cujo uso indevido ou erros** poderiam colocar em risco a vida das pessoas.

5 passos para adotar a IA de forma segura no âmbito organizacional:

1

Implementar uma governança adequada de IA (inc. cultura e treinamento).

2

Entender os riscos relacionados com os aplicativos atuais de IA na organização, e as iniciativas em desenvolvimento.

3

Adaptar as práticas de segurança para considerar aspectos próprios da IA.

4

Reduzir o impacto potencial através da implementação de controles de segurança.

5

Demonstrar a aplicação responsável de controles de segurança sobre a IA.

Fonte: OWAS AI Exchange



A gestão dos riscos associados às tecnologias de fronteira deve ser uma prioridade atual para as organizações. Caso contrário, sua materialização pode causar efeitos negativos muito significativos e complexos de controlar no futuro.



Riscos ambientais e do clima



Riscos ambientais e do clima

1

Perda de relevância

No curto prazo, os riscos ambientais, como a poluição, o colapso dos ecossistemas e os sistemas no limite, deixaram de estar entre os riscos mais relevantes. Foram substituídos pelos riscos econômicos: recessão econômica, inflação e interrupção da infraestrutura crítica.

2

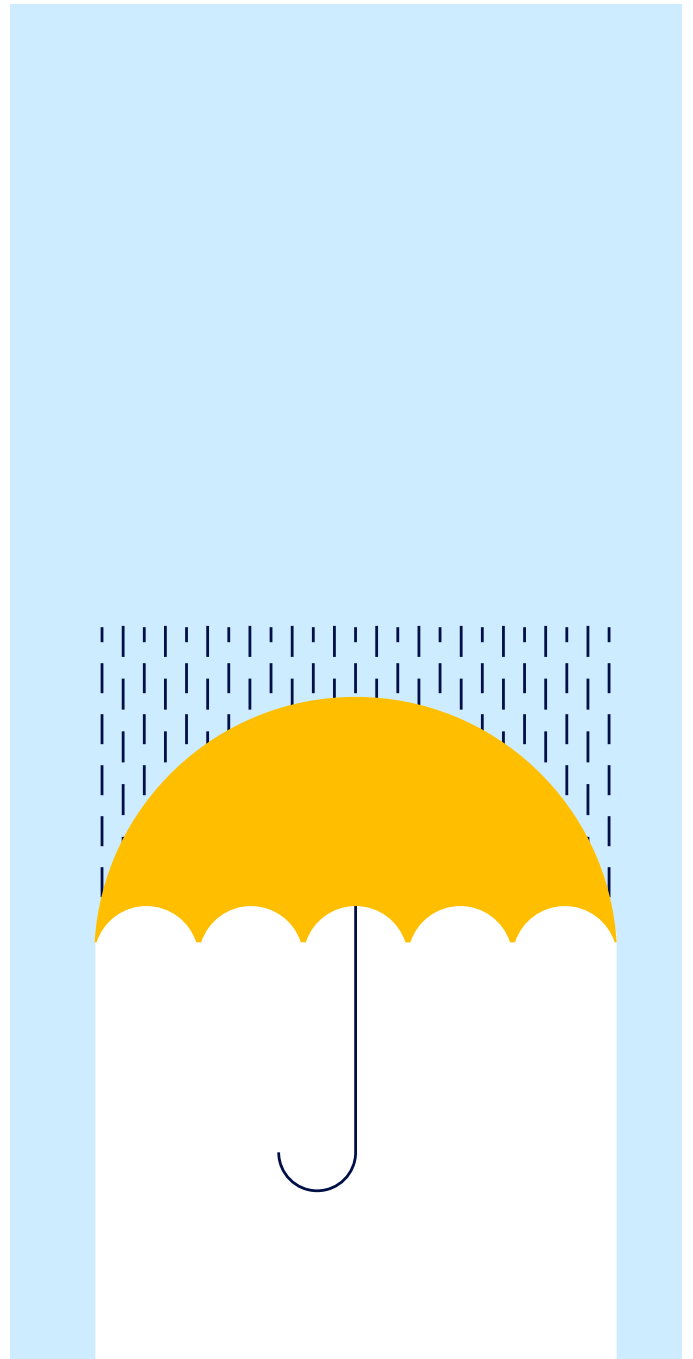
Infraestrutura em risco

Os eventos climáticos extremos causam gargalos na cadeia de suprimentos. A infraestrutura crítica requer uma atenção renovada, uma vez que os riscos atuais estão se manifestando e afetando as sociedades no mundo inteiro.

3

Risco em deterioração

Os eventos climáticos extremos posicionam-se como o risco mais grave nos próximos dez anos. Isso vale para todas as faixas etárias da população e grupos de interesse.





US 1.2 Milhões

São perdidos por hora na Região, em decorrência dos eventos climáticos extremos.

40%

da infraestrutura eléctrica e de transporte da América Latina está exposta a inundações.

Aspectos que mostram liderança em questões de sustentabilidade:

- Vincular renda com desempenho
- Gerenciar os DIROs
- Gerenciar a cadeia de suprimentos



Os eventos climáticos
extremos serão mais
frequentes e intensos.

É o momento de agir, de
reduzir a vulnerabilidade
de nossos ativos, incluindo
as pessoas, e gerir nossa
cadeia de suprimentos.



Riscos em cadeias de suprimentos



A polícrise em ação sobre as cadeias de suprimentos

Panorama global de riscos: Tensão geoeconômica

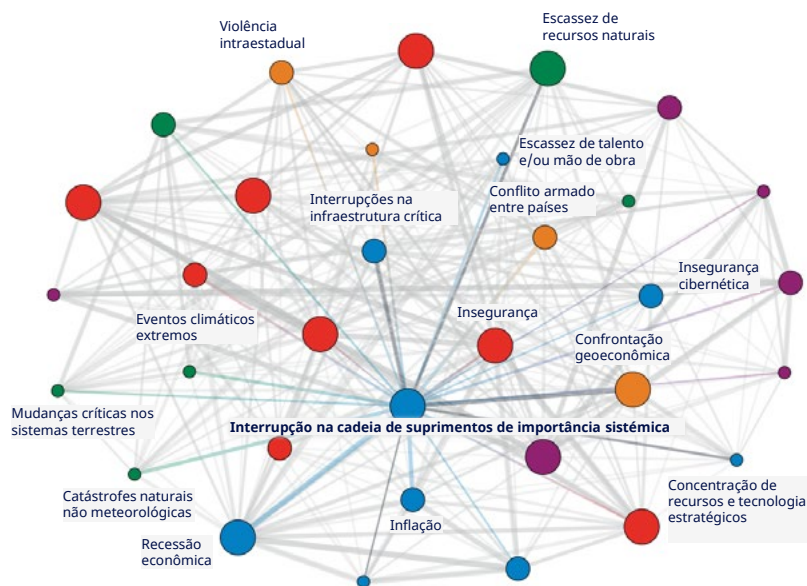
Cadeias de suprimentos longas e estressadas:

- Impactos geopolíticos e geoeconômicos
- Eventos meteorológicos extremos
- Infraestrutura envelhecida
- Interrupção e roubo no transporte por bloqueios e falsificação de sinais (jamming e spoofing)
- Escassez de mão de obra qualificada
- Impacto de fenômenos naturais

Nodos: Influência de risco



Bordes: Influência relativa



Nota: WEF Global Risks Perception Survey 2025-2026 Fonte: World Economic Forum; Análise da Marsh

Riscos em cadeias de suprimentos

1

O impacto financeiro das interrupções cresce

- Conflitos expõem as cadeias de suprimentos marítimas
- A Ásia concentra 82% da capacidade de fabricação de semicondutores
- Gargalos massivos e dependências ocultas
- Visibilidade limitada a montante (Nível 2 ou Nível 3)

2

Uma nova ordem competitiva está emergindo

- Estratégia de segurança
- Influência ativa dos governos
- Escassez e controle de recursos é um desafio emergente (incluindo a água)
- Autossuficiência energética
- Sanções e regulamentações

3

Há diversas oportunidades para a resiliência

- Visão do risco holística e de longo prazo
- 53% dos empresários irão mitigar os riscos de interrupção nos próximos anos
- Agilidade organizacional
- Maior disponibilidade de dados em tempo real
- Uso de IA e outras tecnologias para otimização e monitoramento de processos

US 14.5 bilhões

Impacto econômico global estimado em cinco anos para um cenário de conflito geopolítico importante com invasão de territórios

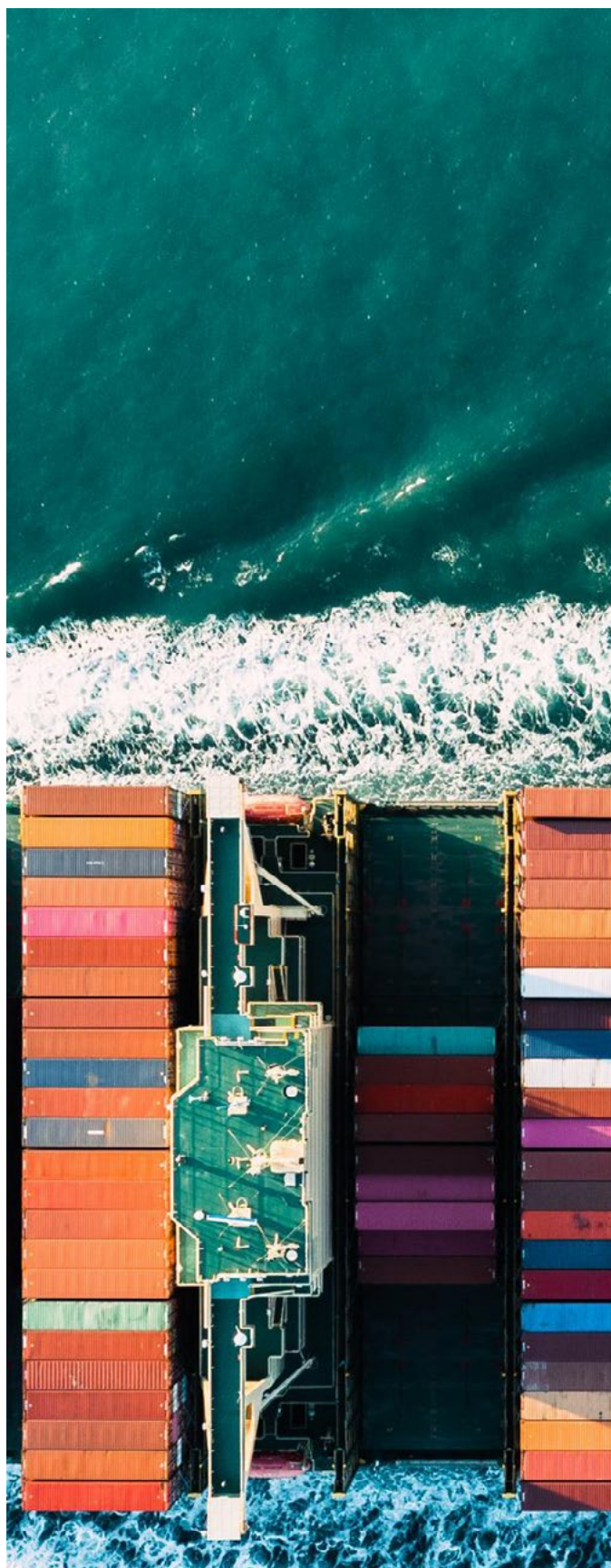
US 25 bilhões

Perdas acumuladas estimadas do PIB por interrupções devido a desastres naturais nas cadeias de suprimentos globais para o ano 2060

20% – 30%

Perdas potenciais nos ganhos anuais por eventos como guerras, pandemias e desastres naturais

Fonte: State of Our World 2025. Oliver Wyman.





Em um mundo já fragilizado
por rivalidades crescentes,
cadeias de suprimentos
instáveis e conflitos
prolongados com risco
de contágio regional,
tal confronto acarreta
consequências globais
sistêmicas, deliberadas e de
grande alcance, aumentando
a vulnerabilidade dos Países.

Insights estratégicos

América Latina

03

América Latina está se preparando para um intenso calendário eleitoral, que irá trazer mudanças significativas ao entorno operacional

Ajuste fiscal, agora não

As pressões fiscais continuam elevadas, mas a dinâmica do ano eleitoral impulsionou um gasto mais expansivo do que no ano passado.

Guinada à direita

O próximo ciclo eleitoral tende a uma guinada à direita, embora a esquerda tenha recuperado impulso em várias disputas.

FX Vento a favor

Em 2026, moedas relativamente fortes, mas moderadas, continuarão a sustentar o poder aquisitivo das famílias em toda a América Latina

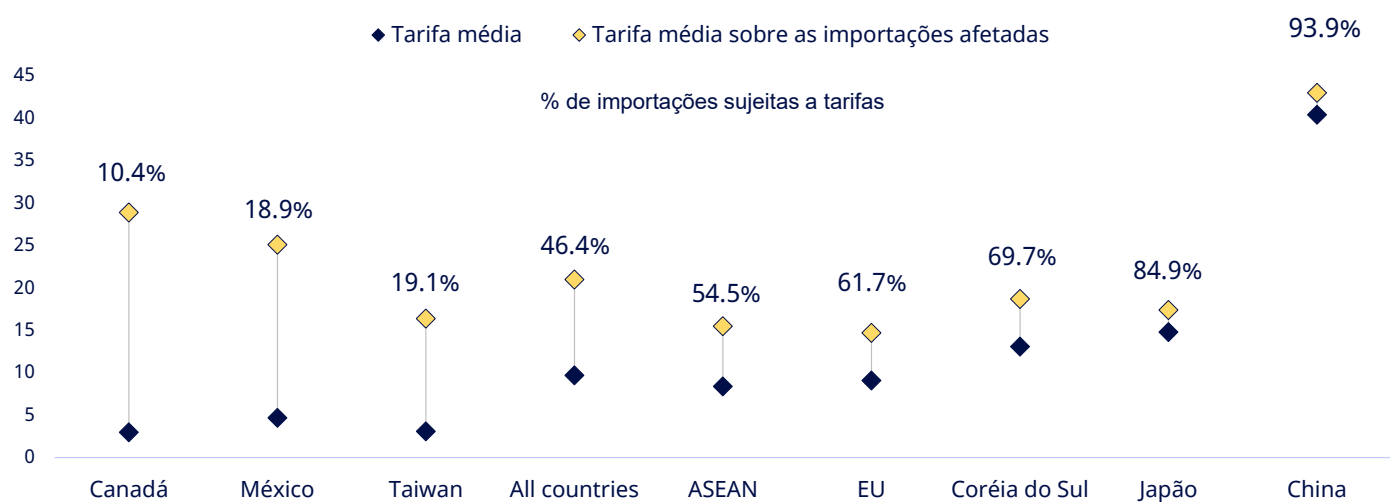
Pressão sobre o crédito privado

Uma política monetária prudente implicará uma maior probabilidade de aumentos nas taxas, em meio a políticas aprovadas que exercem pressões de alta sobre a demanda

As tarifas tiveram um impacto menor do que o inicialmente esperado na economia dos Estados Unidos.

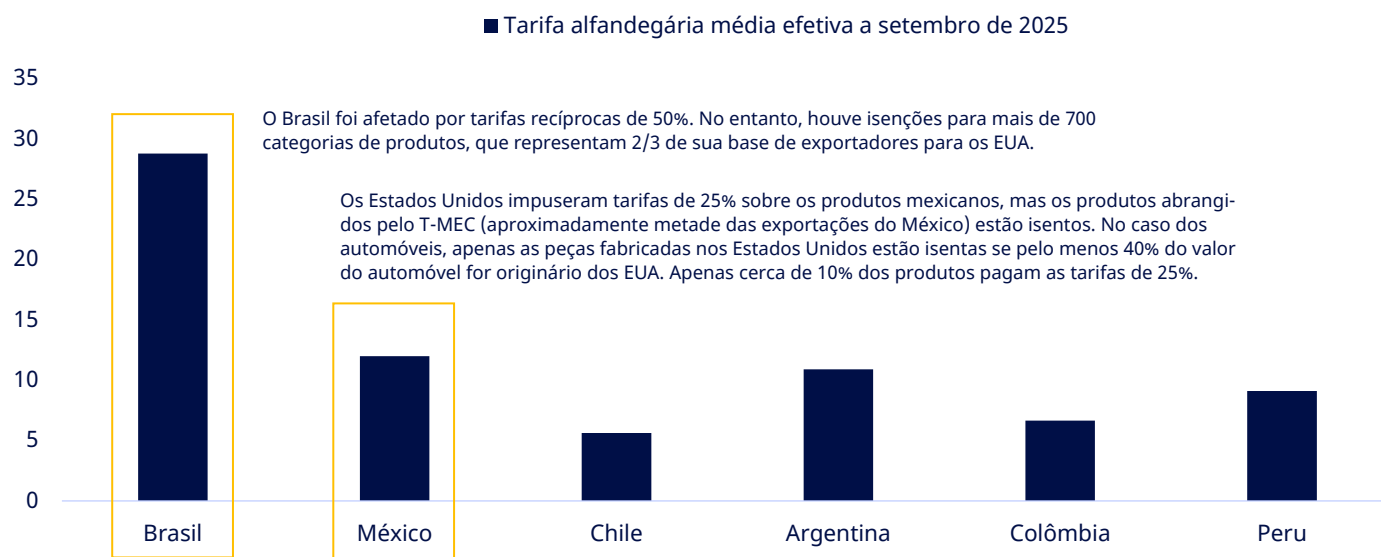
Canadá e México se beneficiam mais de seus acordos atuais, graças ao USMCA

Tarifa alfandegária %



Apesar de tarifas mais altas, tanto Brasil quanto o México ainda são beneficiados com amplas isenções

O Brasil e o México já estão lidando com tarifas mais altas que o resto da região, mas o risco de uma disrupção mais ampla se aproxima



Dentro da LATAM, o Brasil tomou a frente em termos de busca de novos sócios comerciais

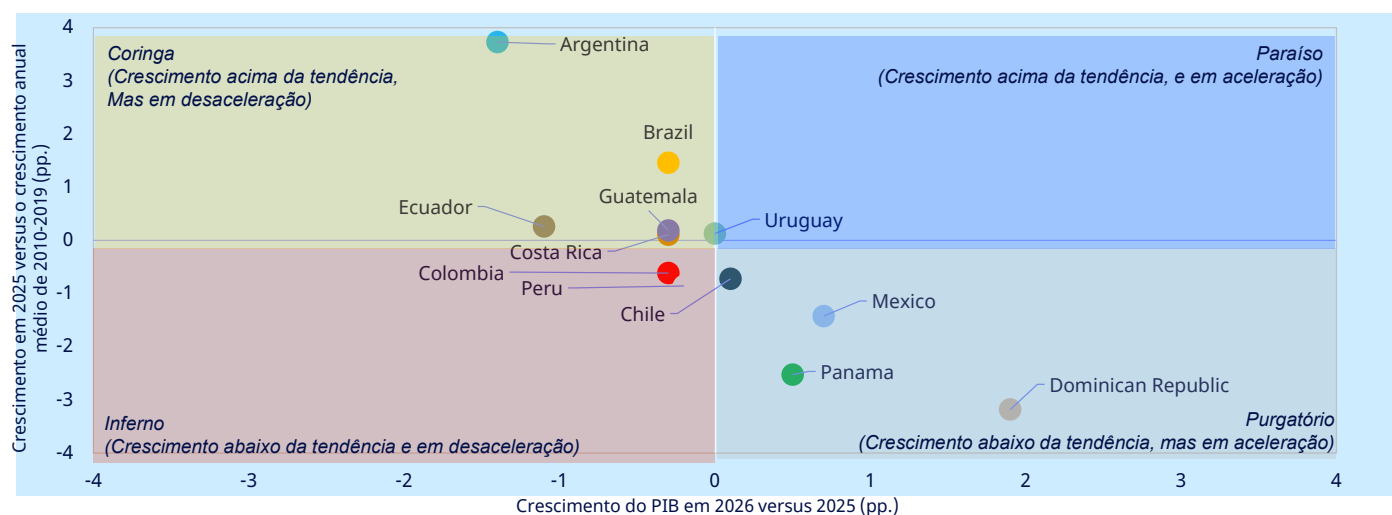
Novos acordos comerciais na LATAM anunciados em 2024-2025

Country		Partner	Detalhes	Status
Acordos bilaterais	 Brasil	Chile	MOU sobre segurança alimentar, ESG, equidade de gênero	Assinado
		Índia	Acordo de exportação de cítricos	Assinado
		Turquia	Termos ampliados de exportação de gado	Assinado
		Vietnam	Acesso ao mercado para a carne bovina brasileira	Assinado
		Japão	Aviação, acordos de cooperação comercial	Assinado
		Portugal	19 acordos bilaterais em diversos setores	Assinado
		Argentina	Protocolo atualizado de comércio automotivo	Assinado
		China	37 acordos em agricultura, tecnologia e infraestrutura	Assinado
	 Peru	Hong Kong	Nuevo acordo de livre comércio	Assinado
	 Colômbia	Japão	Associação econômica reativada	Reincorporado
	 Argentina	China	Eliminação de barreiras comerciais	Implementado

A maioria das economias LATAM estão crescendo de acordo com a tendência, com probabilidade de uma aceleração

A maioria das economias LATAM estão crescendo próximo da tendência, mas a probabilidade de uma aceleração está aumentando...

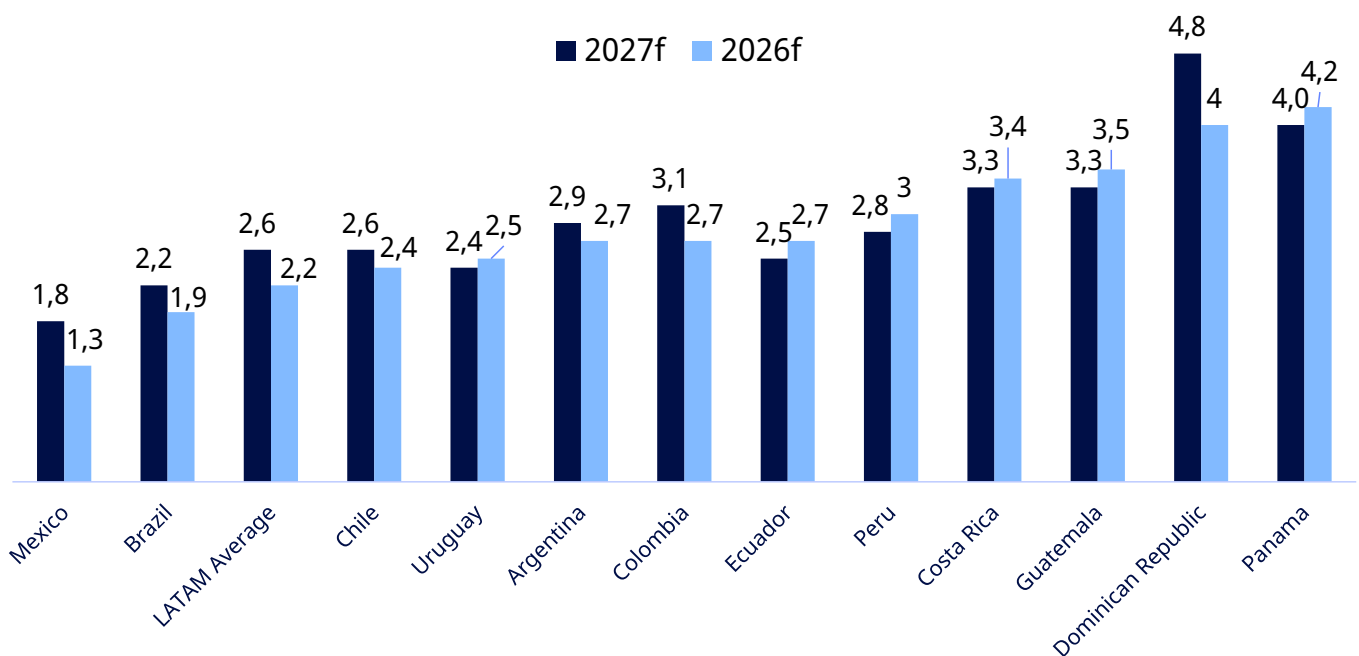
perspectiva de crescimento



Espera-se que o PIB da América Latina se mantenha, em média, em torno de 2,2%

No entanto, as maiores economias da região continuam sendo o motor do crescimento

Previsões de crescimento do PIB, 2026 e 2027



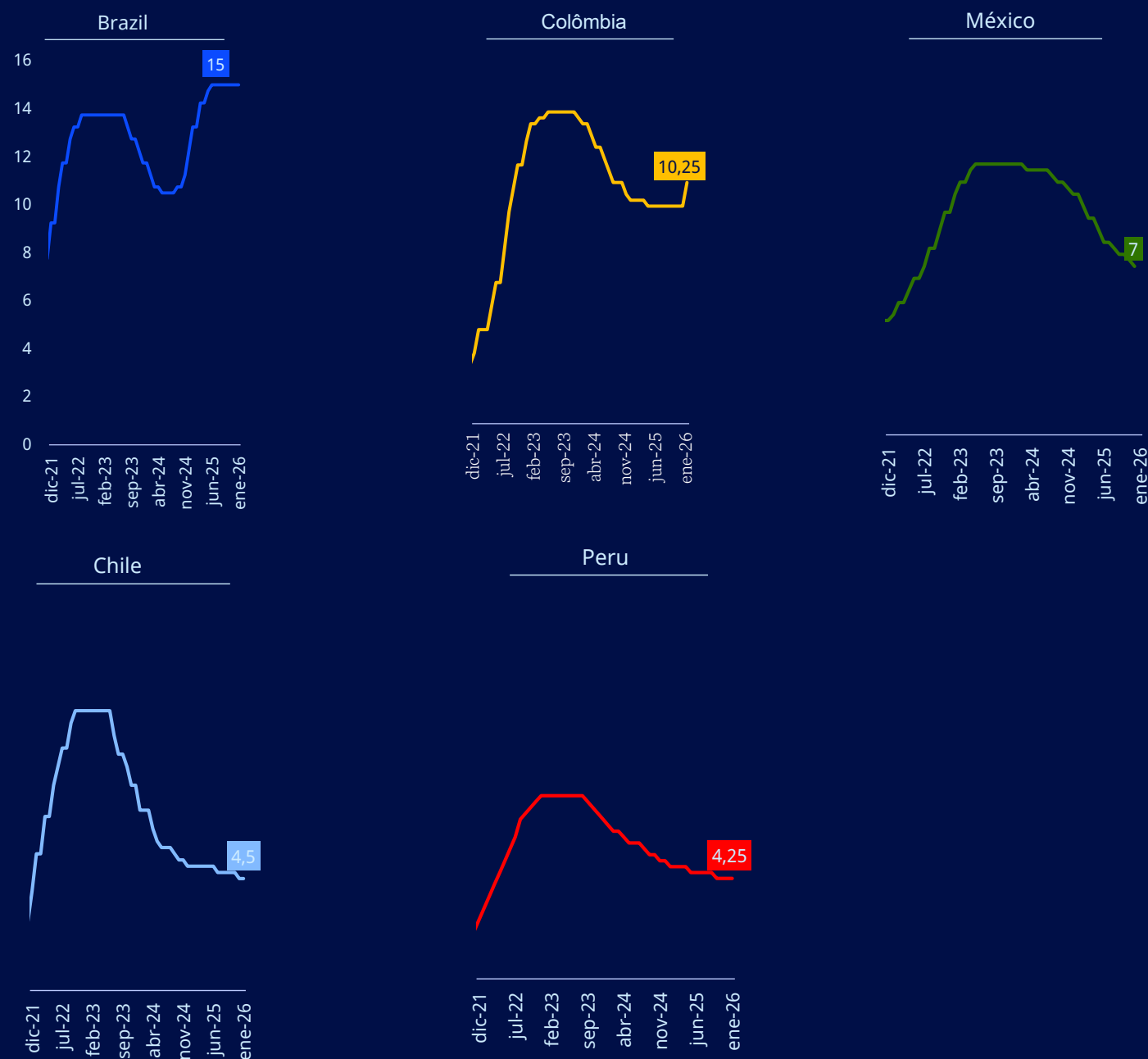
Esperamos uma menor inflação anual média nos principais mercados, como o Brasil, mas um risco de aumento na Colômbia

A dinâmica da inflação nos principais mercados da LATAM continua sendo mista, com diminuição das pressões em geral no Brasil, enquanto no México a inflação continua sendo resistente, impulsionada pelos serviços.

Inflação, % interanual	2025 Média	Última % Interanual	2026 Forecast	2026 Expectativa segundo tendência	2027 Forecast
Argentina	44.5%	32.4%	25.9%		10.2%
Colômbia	5.1%	5.4%	6.8%		4.2%
Uruguai	4.7%	3.5%	3.8%		3.8%
México	3.8%	3.8%	3.9%		3.7%
Brasil	5.0%	4.4%	4.2%		4.0%
Chile	4.2%	2.8%	2.8%		2.5%
República Dominicana	3.9%	5.0%	4.2%		4.1%
Guatemala	1.6%	1.0%	2.8%		3.2%
Peru	1.5%	1.7%	2.1%		2.4%
Equador	0.7%	2.4%	1.5%		1.8%
Panamá	0.3%	0.1%	1.2%		2.1%
Costa Rica	-0.1%	-2.5%	0.6%		1.7%

Na maior parte da região, as taxas de juros estão se estabilizando, com exceção do Brasil e a Colômbia, onde continuam aumentando

Com inflação estável, é provável que a maioria dos bancos centrais da região mantenham as taxas de juros sem alteração



Chamada para ação: imperativos

04

Panorama global de riscos: Perspectiva para 2026 e além

Incerteza crescente

Os especialistas preveem um panorama global turbulento tanto a curto como a longo prazo. Essa incerteza generalizada complica a tomada de decisões tanto por parte das empresas como dos governos e exige estratégias ágeis para lidar com as ameaças em evolução. Os impactos em um âmbito podem se propagar rapidamente e amplificar a instabilidade global.

O multilateralismo está em retrocesso

O aumento dos confrontos geoeconômicos e dos conflitos entre estados está minando a cooperação internacional. As nações priorizam os interesses nacionais em detrimento da ação coletiva, enfraquecendo os marcos multilaterais. Isso dificulta a capacidade de abordar de maneira eficaz problemas globais comuns, como a mudança climática, a estabilidade econômica e as ameaças à segurança.

Os riscos tecnológicos estão crescendo, a maioria sem controle

As fake news, a desinformação e a insegurança cibernética estão se intensificando, colocando em risco a confiança e a segurança nos âmbitos digital e físico. O rápido avanço da IA e de outras tecnologias de ponta (como a computação quântica) introduz novos riscos que exigem uma governança proativa.

As sociedades estão em crise

O aumento da polarização social e política intensifica as pressões sobre os sistemas democráticos, já que movimentos extremistas – sociais, culturais e políticos – põem à prova a resiliência institucional e a confiança pública.

As preocupações ambientais estão sendo relegadas

Embora os riscos ambientais recebam menos atenção no curto prazo, seu impacto no longo prazo (especialmente devido a eventos climáticos extremos) continua sendo crítico. O envelhecimento da infraestrutura e as vulnerabilidades na cadeia de suprimentos aumentam a exposição a riscos relacionados ao clima. Ignorá-los pode causar graves consequências econômicas e humanitárias nas próximas décadas.

Os riscos econômicos se intensificam

A recessão econômica e a inflação são preocupações crescentes, representando ameaças significativas à estabilidade empresarial e social. O aumento da dívida e as possíveis bolhas de ativos acrescentam camadas de vulnerabilidade financeira que podem desencadear perturbações mais amplas nos mercados.

Uma nova ordem competitiva está emergindo

Neste período de transformação geoeconômica, as alianças estão sendo reconfiguradas e a resiliência dos mercados está sendo posta à prova. O protecionismo, as políticas industriais estratégicas e a influência ativa dos governos sobre cadeias de suprimentos críticas são sinais de um mundo cada vez mais competitivo.

Imperativos estratégicos, habilitadores de oportunidades em um entorno complexo de risco

1

Testes de estresse de cenários futuros e estratégias para antecipar as mudanças.

4

Promover a adaptabilidade e a confiança da força de trabalho à medida em que as transformações vão acontecendo.

2

Identificar e mitigar possíveis gargalos na cadeia de suprimentos e riscos dos fornecedores com informações em tempo real.

5

Investir na resiliência da infraestrutura para apoiar um crescimento sustentável.

3

Aproveitar a inteligência artificial e a análise de dados para gerar avaliações e informações oportunas

Nossa equipe à sua disposição



Orlando Rivera

Perú

orlando.rivera@marsh.com



Sebastián Tobio

Clúster Sur

Argentina, Chile y Uruguay

Sebastian.Tobio@marsh.com



Marcos Mello

Brasil

Marcos.Mello@marsh.com



Jairo La Rotta

Colombia y Venezuela

Jairo.LaRotta@marsh.com



Carlos Hammeken

México

Carlos.Hammeken@marsh.com





This document and any recommendations, analysis, or advice provided by Marsh (collectively, the “Marsh Analysis”) are not intended to be taken as advice regarding any individual situation and should not be relied upon as such. The information contained herein is based on sources we believe reliable, but we make no representation or warranty as to its accuracy. Marsh shall have no obligation to update the Marsh Analysis and shall have no liability to you or any other party arising out of this publication or any matter contained herein. Any statements concerning actuarial, tax, accounting, or legal matters are based solely on our experience as insurance brokers and risk consultants and are not to be relied upon as actuarial, tax, accounting, or legal advice, for which you should consult your own professional advisors. Any modeling, analytics, or projections are subject to inherent uncertainty, and the Marsh Analysis could be materially affected if any underlying assumptions, conditions, information, or factors are inaccurate or incomplete or should change. Marsh makes no representation or warranty concerning the application of policy wording or the financial condition or solvency of insurers or reinsurers. Marsh makes no assurances regarding the availability, cost, or terms of insurance coverage. Although Marsh may provide advice and recommendations, all decisions regarding the amount, type or terms of coverage are the ultimate responsibility of the insurance purchaser, who must decide on the specific coverage that is appropriate to its particular circumstances and financial position.

We are leaders in risk, strategy and people. One company, with four global businesses, united by a shared purpose to build the confidence to thrive through the power of perspective.

Copyright © 2026 Marsh. All rights reserved.